Por que estamos desolados?

[Continuação...] Neste sentido, também o estado espiritual a que chamamos *desolação,* quando no coração é tudo escuro, triste, este estado de *desolação* pode ser ocasião de crescimento. Com efeito, se não houver um pouco de insatisfação, um pouco de tristeza saudável, uma capacidade salutar de habitar na solidão, de estar connosco próprios sem fugir, corremos o risco de permanecer sempre na superfície das coisas, sem nunca entrar em contacto com o centro da nossa existência. A desolação provoca uma "trepidação da alma", quando alguém está triste é como se a alma tremesse; mantém-nos alerta, favorece a vigilância e a humildade, protegendo-nos contra os ventos do capricho. São condições indispensáveis para o progresso na vida e, portanto, inclusive na vida espiritual. Uma serenidade perfeita mas "assética", sem sentimentos, quando é o critério de escolhas e comportamentos, torna-nos desumanos. Nós não podemos deixar de fazer caso aos sentimentos: somos humanos e o sentimento é uma parte da nossa humanidade; sem entender os sentimentos seríamos desumanos, sem viver os sentimentos seríamos também indiferentes ao sofrimento dos outros e incapazes de aceitar o nosso. Sem considerar que esta "serenidade perfeita" não se alcança por este caminho da indiferença. Esta distância assética: "Não me intrometo nas coisas, afasto-me": esta não é vida, é como se vivêssemos num laboratório, fechados, para não apanhar micróbios, doenças. Para muitos santos e santas, a inquietação foi um ímpeto decisivo para fazer uma mudança na própria vida. Não é boa esta serenidade artificial, mas é boa a saudável inquietude, o coração inquieto, o coração que procura encontrar caminhos. É o caso, por exemplo, de Agostinho de Hipona, ou de Edith Stein, ou de José Benedito Cottolengo ou de Charles de Foucauld. As escolhas importantes têm um preço que a vida apresenta, um preço acessível a todos: ou seja, as escolhas importantes não se vencem com a lotaria, não; têm um preço e deves pagar aquele preço. É um preço que deves pagar com o teu coração, é um preço da decisão, um preço de levar adiante um pouco de esforço. Não é grátis, mas é um preço ao alcance de todos. Todos nós devemos pagar esta decisão para sair do estado de indiferença, que nos entristece, sempre.
A desolação é também um convite à *gratuidade*, a não agir sempre e unicamente em vista de uma gratificação emocional. Estar desolados oferece-nos a possibilidade de crescer, de começar uma relação mais madura, mais bela, com o Senhor e com os entes queridos, uma relação que não se reduza a uma mera troca de dar e receber. Pensemos na nossa infância, por exemplo, pensemos: quando se é criança, procura-se com frequência os pais para obter algo deles, um brinquedo, dinheiro para comprar um gelado, uma autorização... E assim procuramo-los não por eles próprios, mas por um interesse. E no entanto, o maior dom são eles, os pais, e compreendemo-lo na medida em que crescemos. *[Continua...]*

Paróquia e Vida

Ano XXIV | **Número** 32 | 03 a 09 de **Julho** de 2023

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

Boletim Unidade-Pastoral

ANO – A

DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

«VÓS SOIS GERAÇÃO ELEITA, SACERDÓCIO REAL, NAÇÃO SANTA, PARA ANUNCIAR OS LOUVORES DE DEUS...»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

2 Reis 4, 8-11.14-16a |
Salmo 88 (89), 2-3.16-17.18-19 |
Romanos 6, 2-4.8-11 |
Mateus 11, 25-30 |

Viver a Palavra

«Que vos chamou das trevas à sua luz admirável»

Jesus não é um demagogo que faz promessas fáceis e cuja preocupação é juntar adeptos ou atrair multidões a qualquer preço. Ele veio ao nosso encontro com uma proposta de salvação e de vida plena.
Essa proposta implica uma adesão séria, exigente, radical, sem "paninhos quentes" ou "meias tintas". O caminho que Jesus propõe não é um caminho de "massas", mas um caminho de "discípulos": implica uma adesão incondicional ao "Reino", à sua dinâmica, à sua lógica; e isso não é para todos, mas apenas para os discípulos que fazem, séria e conscientemente, essa opção.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 3 a 9 de julho de 2023

Segunda, 18h30: Albino do Vale Martins (Aniv. faleci.to)|Maria Amélia Marques Simão (Aniv. faleci.to)|Albino do Vale Martins.

Terça, 18h30: Heduviges Martins Jaques, marido e filho|António Quesado Sinaré.

Quarta, 18h30: Brelhantina Rodrigues Meira, marido, filhos e netos|António Sousa da Costa|Maria Marta Ribeiro Lima e marido|Maria Alves Pereira e mãe|Felicidade Rodrigues Almeida e filho|Andreia Coutinho e pai|Albino de Sá Ribeiro, sogros, pais e família e honra do Sagrado Coração de Jesus|Matilde Lima Torres da Cruz e pais.

Quinta, 18h30: Padre Justino Manuel Moreira da Silva.

Sexta, 18h30: Ricardo Ribeiro Torres (Aniv. nasci.to)|Associados do Sagrado Coração de Jesus, vivos e falecidos|Avelino Valente Barbosa e esposa.

Sábado, 18h30: Pelos aniversariantes "Nascidos em 1948" e sufrágio pelo Pe. Fernando de Azevedo Abreu|Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Rodrigues (MCA)|Fernando Alberto Correia Pimenta|Rosa Esteves Lobato|Maria Amélia Marques Simão|Domingos do Vale e Silva e esposa|António Faria Ribeiro|Cândida da Costa Matos|Honra de Nossa Senhora de Fátima|Pe. Fernando de Azevedo Abreu|Ovídio Fonte Carneiro|José Alberto Almeida de Sá e pais.

XIV DOMINGO COMUM, 9h00: Heduviges Martins Jaques, marido e filho (Aniv. faleci.to)Arnaldo Martins Ribeiro, esposa, filhos, vivos e falecidos|Rosa Esteves Lobato|Arminda Cachada Rolo|Alexandre da Cruz Rodrigues Lima, pais e família|Maria Olívia Caetano Jaques.

XIV DOMINGO COMUM (Convívio Paroquial – Encerramento da Catequese, no Souto de S. Roque, às 11h15: Manuel Soares Carvalho (30º Dia)|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Manuel Joaquim Ribeiro da Silva|Maria Emília Arriscado Ribeiro e pais|Joaquim da Cunha Alves, esposa e família|José Maria da Costa Couto|Manuel Augusto Rodrigues da Silva e esposa|Maria da Conceição Torres Faria.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - "QUEM VOS RECEBE, A MIM RECEBE"

A vida de Jesus Cristo torna-se, num crescendo que chega até à cruz. A vida é dada ou guardada para si!

"Quem vos acolhe, a mim acolhe" - A última parte do «discurso missionário» apresenta curtas sentenças com uma tonalidade sapiencial. Jesus Cristo ensina-nos que o amor pleno e eterno de Deus pode orientar os nossos afetos para a dádiva total, para fazer da vida um dom A vida como dom é o compromisso diário do cristão, não é uma opção/ato heróico, que pode ou não acontecer, por casualidade ou decisão espontânea.

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **02| XIII Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 (igreja Matriz) e às 11h15** (no Souto de S. Roque, com a presença da Catequese e de todos os agentes da Pastoral)
- **08| Eucaristia Vespertina às 18h30.**
- **09|** XIX Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15.

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 20.443,00€. Obrigado!*

*** Celebração Matrimonial: - 24/06/2023 – Diogo André Monteiro Couto,** de 32 anos de idade, filho de Joaquim Rebelo Couto e de Maria Manuela da Silva Monteiro Couto e **Francisca Duarte Rodrigues dos Santos,** de 28 anos de idade, filha de Sérgio Augusto Duarte dos Santos e de Maria Olívia da Cruz Rodrigues dos Santos, ambos residentes na Freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- No dia da Eucaristia 18 de junho, as crianças do 3º ano celebraram a Festa da Eucaristia/Primeira Comunhão: Afonso Alves | Afonso Novo | Anita Neiva | Antónia Carvalho | Gonçalo Mendes | Gonçalo Maia | Flávio Costa | João Abreu | João Costa | Luana Morais | Lucas Ribeiro | Luna Pereira | Maria Carvalho | Mariana Carvalho | Martim Gomes | Matilde Manique|Miguel Melo | Mateus Silva | Pedro Almeida | Ricardo Santos | Rodrigo Ramos | Rodrigo Cardante | Rodrigo Júnior | Salvador Gomes | Vitória Batista e Vitória Curvão.

Catequistas: Lúcia Ribeiro e Patrícia Dias.

- No dia 25 de junho os adolescentes do 6º ano, celebraram a Festa da Profissão de Fé/Comunhão Solene: António Morgado | Carolina Simão | Clarisse Neiva | Daniel Lemos | Fabiana Carvalho | Gonçalo Ribeiro | Iris Gomes | Joana Bezerra | Joana Almeida | Leonor Costa | Leonor Pinto | Leonor Gomes | Lucas Vieira | Mariana Correia | Martim Tomé | Matilde Sousa | Matilde Dias | Osmar Quesado | Pedro Gonçalves | Simão Lima e Tomás Azevedo.

Catequistas: Paula Matos e Olívia Torres.

*** A COMISSÃO DE FESTAS DE S. ROQUE** informa que estará presente no Dia do Convívio Paroquial, no dia 2 de julho (domingo) no Souto de S. Roque, com Bar aberto: petiscos bebidas e boa disposição!

- A COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA MARINHA 2023 teria muito gosto em contar com a participação de todos os catequizados na Majestosa Procissão em Honra de Santa Marinha. Com esse intuito estarão presentes no convívio final da catequese, 2 de julho, para tirar as respetivas medidas para os figurados.

- **A COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA MARINHA 2023** solicita a colaboração de todos os forjanenses, familiares e amigos para a procissão. Todos os interessados em participar, seja a levar um andor, uma bandeira, lanterna… devem dirigir-se a um dos elementos da comissão. Contamos com a ajuda de todos para fazer uma grande festa e uma Majestosa Procissão em Honra a Santa Marinha. / Gratos pela atenção disponibilizada, com os melhores cumprimentos, / A Comissão da Romaria de Santa Marinha 2023.

34º Aniversário de Elevação da Vila de Forjães

Assinalar uma data tão significativa para todos os Forjanenses, pressupõe a gratidão de todos quantos – no passado – deram o melhor de si, para alcançarem a Elevação a Vila. Também - no presente – não podemos deixar de realçar a continuidade, nas sendas dos nossos antepassados que abriram caminhos mais ousados, fazendo-nos acreditar que "não de faz caminho, sem caminhar! Agradecemos aos autarcas e seus colaboradores, de há 34 anos até aos nossos dias, pela coragem de trazerem do presente, um futuro sempre próximo! Parabéns aos atuais autarcas e seus diretos colaboradores!

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 20.593,00€. Obrigado.*

- 150,00€ de Diogo André e Francisca Duarte (Matrimónio)

PLANO E AÇÃO: FELICIDADE

As pessoas procuram ser felizes na vida e arregaçam as mangas para o conseguir. A maioria não estaciona perante as dificuldades e os conflitos que podem surgir, mas procura ir em frente. Há algumas que alimentam questões para uma insatisfação doentia permanente. Mas a maioria procura ir em frente e ser feliz. Cremos que não se necessita de adquirir muita riqueza; uma personalidade sadia e equilibrada é a grande conquista a procurar obter. Os acontecimentos vão surgindo vindos de todos os quadrantes, e o importante é possuir uma personalidade estruturada capaz de resolver as coisas e passar adiante. Importa ter um propósito, um desiderato, ser capaz de saber e sonhar onde se quer ir, ter um objetivo naquilo que se realiza e não viver por procuração. Sonhado ou preparado um objetivo, importa executar com esmero o que se pretende, o que pressupõe muita solidariedade e a capacidade de se relacionar com os outros. Vive-se num mundo de muitos e todos os objetivos necessitam de tantos para ser concretizados. Ainda bem. A formação que se vai fazendo tem este objetivo muito presente, ensinando a gerir problemas pessoais e a ser capaz de fazer com os outros. Aprende-se sobretudo a estar com os outros e a descobrir paulatinamente que somos colegas. Sozinho não se é feliz. É certo que muitas coisas se executam na solidão, mas empreendem-se sempre com a intenção de tornar o ambiente viável e harmónico com todos. Foi o caso de Beethoven: mesmo com doença degenerativa de surdez bem cedo na vida, prosseguiu a sua paixão, e entregou à humanidade tesouros musicais colossais. O propósito individual depende de muitas outras pessoas, que acalentam também os seus propósitos. Importa saber estar em sociedade. O objetivo de uns pode ser amiúde acalentado por muitos. Tem uma face fundadora a perseverança nos objetivos. Não se pode parar ao mínimo impasse. Nem se deixar vencer por problemas que surgem. O que fazemos é para um mundo diferente que depende das nossas atividades e das nossas aspirações. A capacidade de inovar está inscrita no nosso ADN, o que nos abre a porta a desafios e a realizações que precisam de ousadia. A felicidade obriga a lutar quotidianamente contra o desânimo que hoje se instala facilmente. Haverá problemas a resolver cada dia, mas serão resolvidos. Surgirão contrariedades que promoverão em nós essa atitude, mas importa ter a lucidez de não se deixar vencer, mas enfrentar e solucionar, já que o futuro depende do nosso presente. O desânimo não ganha na História e olhar para cima, para outro lado, para a dimensão positiva da contrariedade apoia esta luta constante por andar para além. Olhar para cima é para os cristãos ter confiança em Deus, Ele que rege os acontecimentos da História e que favorece a prossecução de finalidades. Olhar para cima ajuda a vencer obstáculos pessoais e fortalece o vigor, o ânimo: "Cobrai ânimo e levantai a cabeça". Nunca se desanime perante os obstáculos: "O coração alegre é remédio salutar; o espírito triste seca os ossos", recordação salutar! (in "Diário do Minho", *José Lima, padre)*

EVANGELHO PARA OS JOVENS

"Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou". Deus habita em cada um de nós - batizados - que acreditam na Ressurreição do Messias, seu Filho, e vivem por Ele, para Ele e n'Ele. Carregam a sua Cruz e seguem Jesus. Haverá maior recompensa do que saber e sentir que Ele está em nós? Que a nossa vida é d'Ele e para Ele? Conscientes desta grandiosidade, somos convidados a ser Igreja acolhedora, aprendendo com os jovens a acolher sem julgar, encontrando o lugar de cada pessoa na comunidade.